

DESAFIOS DO ENSINO DE ENFERMAGEM PARA GESTÃO DO CUIDADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tacyla Geyce Freire Muniz Januário¹, Rauana dos Santos Faustino², Jéssica Lima de Oliveira³, José Adelmo da Silva Filho⁴, Consuelo Helena Aires de Freitas⁵, Antonio Germane Alves Pinto⁶

¹ Universidade Regional do Cariri/ URCA, (tacyla_@hotmail.com)

² Universidade Estadual do Ceará/UECE, (rauanafaustino21@gmail.com)

³ Universidade Regional do Cariri/ URCA, (jessica.oliveira@urca.br)

⁴ Universidade de São Paulo/USP, (adelmof12@gmail.com)

⁵ Universidade Estadual do Ceará/UECE, (consuelo.freitas@uece.br)

⁶ Universidade Regional do Cariri/ URCA, (germane.pinto@urca.br)

Resumo

Objetivo: Descrever os desafios no ensino de enfermagem para a gestão do cuidado **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Bases de Dados de Enfermagem, via Biblioteca Virtual da Saúde, Current Nursing and Allied Health Literature, com os seguintes descritores e palavras-chaves: estudantes de enfermagem, enfermeira e enfermeiros, educação em enfermagem e gestão do cuidado. Foram considerados estudos originais, publicados em inglês, espanhol ou português. A análise se pautou na argumentação crítica e reflexiva do conteúdo. **Resultados:** A amostra contou com 10 estudos, publicados entre os anos 2006 e 2019. Os desafios encontrados foram: Carência na fundamentação teórica/prática para a Gestão do Cuidado; Construção das competências gerenciais; Formação segmentada; Prática Reduzida e Interesse reduzido pela temática de gestão por parte dos estudantes. Os achados consideram o cuidar, o gerenciar e a atenção com qualidade como componentes da gestão do cuidado de enfermagem. **Conclusão:** Desvelaram-se elementos que podem dificultar a percepção de uma gestão integrada ao cuidado, entretanto, a maioria dos estudos apresentaram múltiplos conceitos para compreensão dos desafios na formação para gestão do cuidado em enfermagem.

Palavras-chave: Enfermeira e Enfermeiros. Educação em Enfermagem. Gestão do Cuidado.

Área Temática: Temas livres

Modalidade: Trabalho completo

1 INTRODUÇÃO

Refletir sobre a formação em enfermagem e sua abrangência amplia a percepção sobre sua importância e aplicabilidade na área da saúde. A profissão de enfermagem tem assumido o cuidar e a gestão como conceitos chaves do seu trabalho, respeitando o ambiente e

a percepção subjetiva humana. O cuidar e o gerenciar relacionam-se de forma dialética, ou seja, influenciam-se mutuamente, mas não são a mesma coisa ou se excluem (SIEWERT et al., 2017; QUEIRÓS et al., 2016).

Para além da visão do cuidado como assistência se faz necessário o seu planejamento e adequação às demandas sociais e estruturantes do ambiente de saúde. Para isso, a prática de gerir presente nas ações e atitudes do enfermeiro reafirmam que a gestão e o cuidar não se separam. As tentativas de desviar do cuidado biomédico, centrado na doença, resultou na aproximação com o conceito de integralidade, com o foco no ser humano e coletividade, bem como os determinantes sociais da saúde. Essa percepção aponta para um dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS) (SIEWERT et al., 2017).

A prática gerencial do enfermeiro envolve múltiplas ações, como a atenção relacionada ao cuidado direto em diferentes linhas de intervenção e os processos educativos, por meio da construção de conhecimentos e articulação dos serviços em busca da qualidade do cuidado (SILVA; ASSIS; SANTOS, 2017). Suas atribuições estão diretamente relacionada à busca pela qualidade assistencial, aliando gerência e assistência, além de melhores condições de trabalho para os profissionais (TREVISIO et al., 2017).

Ao realizar de forma organizada e dinâmica a busca pela compreensão e dimensões da gestão do cuidado para a enfermagem, Siewert et al. (2017) refletiram sobre a gestão do cuidado de enfermagem e a integralidade resultando em um conceito único e indissociável. Em uma abordagem direcionada para a formação do enfermeiro, surgiu o questionamento: “quais são os desafios na formação do enfermeiro para a gestão do cuidado?”

Em um estudo desenvolvido com docentes do curso de enfermagem de uma universidade pública no sul do Brasil sobre suas percepções acerca da gestão do cuidado percebeu-se que há pouca compreensão do conceito. Com apontamentos para uma administração clássica, evidenciada pela dificuldade na articulação das dimensões assistenciais e gerenciais nos momentos de ensino, além de poucos demonstrarem uma visão ampliada, atual e articulada do conceito em questão (LUCCA et al., 2016).

Lucca et al. (2016) questionam se a formação permite que enfermeiros se sintam verdadeiramente preparados para transitar entre as dimensões do cuidado, gerência e educação exigidas pelo trabalho na saúde, grifando a necessidade da continuidade do processo de formação (FERNANDES et al., 2019).

Perante a percepção e aplicação da gestão do cuidado na prática do enfermeiro, é preciso refletir sobre os desafios durante e após a formação de enfermagem. Nesse sentido o

presente estudo tem como objetivo descrever os desafios na formação de enfermagem para a gestão do cuidado.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, que permite a análise crítica, discussão e interpretação de estudos científicos conforme as seguintes etapas: 1. Elaboração da pergunta norteadora; 2. Busca na literatura em bases eletrônicas de acordo com a pergunta norteadora; 3. Coleta de dados auxílio de instrumento estruturado e validado; 4. Análise crítica dos estudos em busca do melhor nível de evidência; 5. Discussão dos resultados a partir da interpretação e síntese; 6. Apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Para construção da pergunta de pesquisa, utilizou-se a estratégia Population, Variables e Outcomes (P: População, V: Variáveis e O: Resultados) (SILVA; OTTA, 2014). Foram definidos: P - estudantes e profissionais de enfermagem; V- desafios na formação e O – gestão do cuidado, com base nessas definições foi estabelecida a pergunta norteadora: “Quais são os desafios na formação do enfermeiro para a gestão do cuidado?”

Consideraram-se estudos realizados com estudantes de enfermagem, enfermeiros e enfermeiras; os conceitos de interesse se restringiram aos desafios para a gestão do cuidado em enfermagem e o contexto escolhido foi o ensino de enfermagem. Foram considerados estudos originais, publicados em inglês, espanhol ou português. Foram excluídos os estudos reflexivos, editoriais e revisões bibliográficas. Não houve um limite para o período de publicação.

A coleta dos dados foi realizada no mês de outubro de 2020. Adotou-se a estratégia busca avançada nas bases de dados, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Current Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), seguida da análise das palavras dos títulos e resumos. Nessa etapa utilizou-se os descritores controlados indexados nas plataformas Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): Estudantes de enfermagem/Students, Nursing; Enfermeira e Enfermeiros/Nurses; Educação em Enfermagem/Education, Nursing, bem como a Palavra-Chave: Gestão do Cuidado, justificando-se por ser um termo importante na busca e não constar nas bases DeCS e MeSH. A busca foi realizada com auxílio dos operadores booleanos AND e OR (Quadro 01).

Quadro 01 - Mecanismo de busca nas bases de dados. Fortaleza, 2020.

Base de Dados	Chaves de Busca
LILACS Via BVS	(estudantes de enfermagem) OR (enfermeiros e enfermeiras) AND (gestão do cuidado) AND (ensino em enfermagem) AND (full text:("1") AND db:("LILACS")) AND AND la:("inglês" OR "português" OR "espanhol")
BDENF via BVS	(estudantes de enfermagem) OR (enfermeiros e enfermeiras) AND (gestão do cuidado em enfermagem) AND (ensino em enfermagem) AND (full text: ("1") AND db:("BDENF")) AND la:("inglês" OR "português" OR "espanhol")
CINAHL	"Students, Nursing" AND "care management" AND "Education, Nursing"

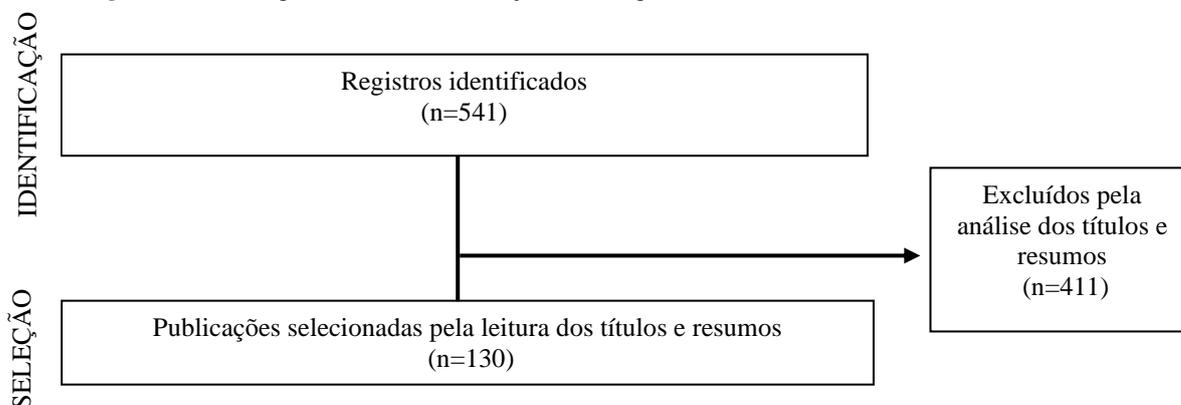
Fonte: Dados da pesquisa.

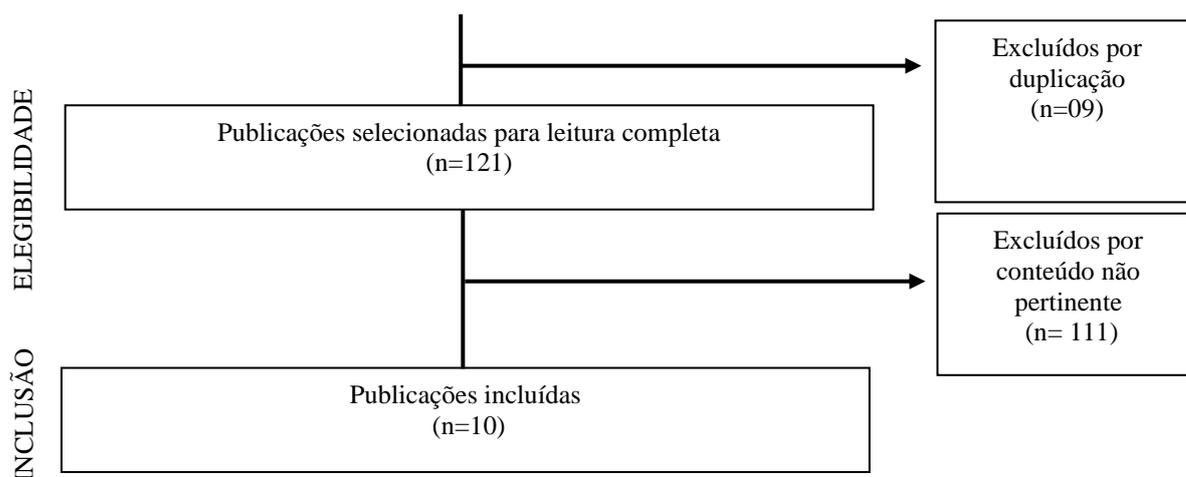
A seleção dos estudos está descrita no fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA) (MOHER *et al.*, 2015; TRICCO *et al.*, 2018). Para a análise foi adotado a descrição e argumentação crítica e reflexiva do conteúdo, com base no objetivo e questão norteadora do estudo. Os resultados foram apresentados em quadros para sintetizar as informações e para uma melhor visualização, sendo discutidos a luz da literatura pertinente.

3 RESULTADOS

A partir da estratégia de busca foram inclusos 10 estudos, recuperadas nas bases de dados, estes publicados entre os anos 2006 e 2019. Os anos de 2012, 2014 e 2016 com dois estudos cada e os anos de 2006, 2010, 2018 e 2019 com uma publicação cada (Figura 01).

Figura 01 - Fluxograma da busca e seleção dos artigos. Fortaleza – CE, Brasil, 2020.





Fonte: Dados da pesquisa.

Entre os achados, todos artigos apresentaram uma abordagem qualitativa. Quanto a população, nove estudos foram desenvolvidos com enfermeiros no contexto de instituições de ensino superior públicas e privadas e instituições assistenciais. O quadro 02 apresenta uma breve descrição da natureza dos achados, contemplando a autoria, ano de publicação, título, tipo de estudo, participantes e o contexto, aos quais os estudos foram desenvolvidos.

Quadro 02 - Breve descrição da natureza dos achados, Fortaleza, 2020.

Autores/Ano	Título	Tipo de Estudo	População	Contexto
ALMEIDA et al., 2014 ^a	Formação de Competências para o gerenciamento em enfermagem	Abordagem qualitativa	22 Enfermeiros	Instituição de Ensino Superior Público
MARTINS; NAKAO; FÁVERO, 2006	Atuação Gerencial do Enfermeiro na Perspectiva dos Recém Egressos do curso de Enfermagem	Pesquisa de opinião	18 Enfermeiros que não atuavam na profissão	Instituição de Ensino Superior Público
ANDRADE et al., 2016	Avaliação das Disciplinas que desenvolvem o Tema Gestão em Serviços de Saúde e Enfermagem	Abordagem qualitativa	10 estudantes concluintes do curso de Enfermagem	Instituição de Ensino Superior Público
SILVA et al., 2012	A percepção do formando de enfermagem sobre a função gerencial do enfermeiro	Abordagem qualitativa	12 estudantes do curso enfermagem	Instituição de Ensino Superior Público
BARBOSA; CAVALCANTE; PEREIRA, 2018	Desafios vivenciados por docentes no ensino das competências gerenciais	Abordagem qualitativa	09 Enfermeiros Docentes	Instituição de ensino Superior Particular

ALMEIDA et al., 2014b	Egressos de uma universidade pública e perspectivas de atuação no Gerenciamento em enfermagem	Abordagem qualitativa	59 Enfermeiros	Instituição de Ensino Superior Público
BERGHETTI; FRANCISCATTO; GETELINA, 2019	Formação do enfermeiro acerca do gerenciamento: entraves e perspectivas.	Abordagem qualitativa de cunho fenomenológico	12 Enfermeiros	Estratégia Saúde da Família e serviço Hospitalar
PERES; BERNARDINO, 2010	Gerenciamento em Enfermagem: formação e prática na perspectiva de egressos de uma universidade pública	Abordagem quantitativa/qualitativa	37 Enfermeiros	Instituição de Ensino Superior público
XAVIER-GOMES; BARBOSA, 2012	Trabalho de enfermeiras-gerentes e sua formação profissional	Abordagem Qualitativa	09 Enfermeiros	Instituições Hospitalares
NEVES; SANNA, 2016	Conceitos e práticas de ensino e exercício da liderança em Enfermagem	História Oral	04 Enfermeiros Docentes	Instituição de Ensino Superior público

Fonte: Dados da pesquisa.

Entre os achados alguns desafios foram listados, resultando em categorias analíticas, entre elas: Carência na Fundamentação Teórica para o Gestão do Cuidado; Construção das competências gerenciais; Formação segmentada; Prática em gestão Reduzida; Interesse reduzido pela temática de gestão por parte dos estudantes.

Quadro 03 - Desafios para gestão do cuidado integral na formação de enfermagem, Fortaleza, 2020.

Autores	Categorias analisadoras	Desafios
SILVA et al., 2012; ALMEIDA et al., 2014; PERES; BERNARDINO, 2010.	Carência na Fundamentação teórica/prática para a Gestão do Cuidado	Dificuldades em desenvolver à prática; Matriz curricular reduzida sobre a gestão do cuidado; Fragmentação dos conteúdos sobre gestão do cuidado.
ALMEIDA et al., 2014a; ALMEIDA et al., 2014b	Construção das Competências gerenciais	Competências desenvolvidas apenas na prática.
MARTINS; NAKAO; FÁVERO, 2006; XAVIER-GOMES; BARBOSA, 2012; ALMEIDA et al., 2014b; RODRIGUES BARBOSA; GOMES CAVALCANTE;	Formação segmentada	Percepção enfática sobre dicotomia entre a prática gerencial e de cuidado; Ensino voltado apenas para normas, rotinas e a elaboração de escalas.

PEREIRA, 2018;		
MARTINS; NAKAO; FÁVERO, 2006; ALMEIDA et al., 2014b; ANDRADE et al., 2016); RODRIGUES BARBOSA; GOMES CAVALCANTE; PEREIRA, 2018; BERGHETTI; FRANCISCATTO; GETELINA, 2019	Prática Reduzida	Campo de prática reduzido.
ALMEIDA et al., 2014b; RODRIGUES BARBOSA; GOMES CAVALCANTE; PEREIRA, 2018	Interesse reduzido pela temática por parte dos estudantes	Valorização reduzida sobre o desenvolvimento das competências para a gestão do cuidado.

Fonte: Dados da pesquisa.

4 DISCUSSÃO

A análise dos estudos possibilitou a recuperação de achados relacionados aos desafios para a gestão do cuidado em enfermagem. A base desse estudo caminhou pelas necessidades de solucionar a percepção dicotômica entre gestão e cuidado, e para isso se propôs investigar os anseios ainda na formação do enfermeiro e a rede de experiências que os envolvidos na formação abstraem sobre a concepção de gestão e cuidado.

Entre os conceitos envoltos da gestão do cuidado em enfermagem, surgiram: gestão, gerenciamento, administração de enfermagem, gestão da assistência, enfermeiras gerentes, atuação gerencial, gestão em serviços de saúde e enfermagem, função gerencial do enfermeiro, competências gerenciais, gerenciamento em enfermagem.

Estudos apontam que a fragmentação da prática profissional do enfermeiro inicia-se na graduação, refletindo negativamente na atuação do profissional. Embora as Diretrizes Nacionais Curriculares (DCN) orientem o ensino integralizado, existem dificuldades em operacionalizar essa integração com bases filosóficas, conceituais, políticas e metodológicas (MATTIA; KLEBA; PRADO, 2018)

Competências e habilidades relativas à função gerencial e de gestão são partes inerentes do exercício profissional do enfermeiro, por isso sugere-se maiores discussões e experiências práticas nas instituições de ensino, na área de administração e gerência, a fim de aprimorar essas competências nos egressos, associadas ao uso de ferramentas de planejamento em saúde (TENÓRIO et al., 2019).

Exercer a gerência do cuidado de enfermagem ou dos serviços de saúde/enfermagem com competência implica integração do conhecimento, habilidade e atitude, necessárias para a sua atuação enquanto futuro enfermeiro, para um cuidado ético, seguro e de qualidade ao ser humano e sua coletividade (SEBOLT et al., 2018)

Para o desenvolvimento e aprimoramento da atuação de enfermagem, é necessário que os enfermeiros compreendam que o cuidar e o gerenciar constituem a gestão do cuidado integral da enfermagem e devem ser pensadas e desenvolvidas em todas as dimensões do cuidado (SIEWERT et al., 2017).

Evidenciaram-se as potencialidades do ensino de enfermagem na formação do enfermeiro, pois estabelece sentidos e significados em aprendizado integrado com a atenção à saúde. No cotidiano do Sistema Único de Saúde (SUS) é possível vivenciar saberes e práticas relacionadas aos sujeitos em formação.

5 CONCLUSÃO

Os resultados desta revisão apresentam uma discussão envolta na gestão do cuidado de enfermagem e como essa se configura no meio acadêmico e profissional. Foi possível desvelar elementos que podem dificultar a percepção de uma gestão integrada ao cuidado. Entretanto, os estudos evidenciaram uma multiplicidade conceitual para compreensão dos desafios para formação da gestão do cuidado integral em enfermagem.

As percepções e reflexões são necessárias para o estudante de enfermagem quanto futuro enfermeiro, que vai atuar de forma integral. Os desafios apresentados podem ser produtos de discussão entre as instituições reguladoras de ensino, à medida que podem ser trabalhadas individualmente, com a busca de aprimoramento, desde que tenha uma base sólida no ensino e prática.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. DE L. DE et al. Egressos de uma universidade pública e perspectivas de atuação no gerenciamento em enfermagem. **Rev Rene**, v. 15, n. 6, 21 dez. 2014.

ANDRADE, L. D. F. DE et al. Avaliação das disciplinas que desenvolvem o tema gestão em serviços de saúde e enfermagem/ Evaluation of subjects that develop the theme management in nursing. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 15, n. 2, p. 275, 10 out. 2016.

BARBOSA, L. R.; CAVALCANTE, M. B. G.; PEREIRA, L. L. Desafios vivenciados por docentes no ensino das competências gerenciais. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 34, n. 1,

mar. 2018.

BERGHETTI, L.; FRANCISCATTO, L. H. G.; GETELINA, C. O. Formação do enfermeiro acerca do gerenciamento: entraves e perspectivas. **Rev. enferm. Cent.-Oeste Min**, 2019.

FERNANDES, J. C. et al. Competências necessárias ao gestor de Unidade de Saúde da Família: um recorte da prática do enfermeiro. **Saúde em Debate**, v. 43, n. spe6, p. 22–35, 2019.

LUCCA, T. R. S. DE et al. O significado da gestão do cuidado para docentes de enfermagem na ótica do pensamento complexo. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. 3, 2016.

MARTINS, V. A.; NAKAO, J. R. DA S.; FÁVERO, N. Atuação gerencial do enfermeiro na perspectiva dos recém-egressos do curso de enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 10, n. 1, p. 101–108, abr. 2006.

MATTIA, B. J.; KLEBA, M. E.; PRADO, M. L.. Formação em enfermagem e a prática profissional: uma revisão integrativa da literatura. **Rev. Bras. Enferm**, v. 71, n. 4, 2018.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. de C. P.; GALVÃO, C. M. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 28, p. e20170204, 2019. DOI 10.1590/1980-265x-tce-2017-0204.

NEVES, V. R.; SANNA, M. C. Conceitos e práticas de ensino e exercício da liderança em Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 4, p. 733–740, ago. 2016.

PERES, D. A. M.; BERNARDINO, D. E. Gerenciamento em enfermagem: formação e prática na perspectiva de egressos de uma universidade pública. p. 131, 2010.

QUEIRÓS, P. J. P. et al. Significados atribuídos ao conceito de cuidar. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 4, n. 10, p. 85–94, set. 2016.

SEBOLT, L. F. et al. Role-playing: estratégia de ensino que propicia reflexões sobre o cuidado de enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.** v. 71, suppl 6, 2018.

SIEWERT, J. S. et al. Gestão do cuidado integral em enfermagem: reflexões sob a perspectiva do pensamento complexo. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 21, n. 0, p. 1–5, 2017.

SILVA, G. A.; OTTA, E. Revisão sistemática e meta-análise de estudos observacionais em Psicologia. **Revista Costarricense de Psicología**, v. 33, n. 2, p. 137-153, 2014.

SILVA, J. C. DA et al. A percepção do formando de enfermagem sobre a função gerencial do enfermeiro. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 14, n. 2, p. 296–303, 30 jun. 2012.

SILVA, S. S. DA; ASSIS, M. M. A.; SANTOS, A. M. DOS. Enfermeira como protagonista do gerenciamento do cuidado na estratégia saúde da família: diferentes olhares analisadores. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 26, n. 3, 17 ago. 2017.

TENÓRIO, H. A. A.; et al. Gestão e gerenciamento de Enfermagem: perspectivas de atuação

do discente. Rev enferm UFPE on line. v. 13, :e240535, 2019.

TREVISO, P. et al. Competências do enfermeiro na gestão do cuidado. **Revista de Administração em Saúde**, v. 17, n. 69, 17 out. 2017.

TRICCO, A. C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. **Annals of Internal Medicine**, v. 169, n. 7, p. 467, 2 out. 2018.

XAVIER-GOMES, L. M.; BARBOSA, T. L. DE A. Trabalho das enfermeiras-gerentes e a sua formação profissional. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 9, n. 3, p. 449–459, nov. 2011.